

Estruturação do setor de pesca esportiva no Amazonas é discutida na Câmara Setorial do Turismo da Seplancti



As alternativas para a estruturação do setor de pesca no Amazonas mobilizaram, ontem, as discussões na Câmara Setorial de Turismo da Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti). As propostas dos diversos órgãos e agentes do setor serão condensadas em um documento que deve orientar a regularização da atividade pesqueira que atrai, atualmente, cerca de 10 mil turistas ao Estado.

O secretário de estado de Planejamento, João Orestes Schneider, disse que o Amazonas tem potencial para se tornar um dos maiores destinos de pesca esportiva do País. É necessário, segundo o secretário, alinhar propostas e ações com vistas a profissionalização do setor.

Membros da Câmara Setorial, que incluem representantes da Suframa, Amazonastur e Ipem, entre outros, aprovaram a realização de consulta aos representantes de associações e demais entidades para recolher propostas e sugestões para subsidiar a elaboração de um documento para orientar a

DESTAQUE VITRINE

Postado em 26/06/2018

regularização da pesca esportiva no Estado.

A atividade da pesca esportiva atrai mais de 10 mil turistas ao Amazonas e movimenta cerca de R\$ 50 milhões por ano, segundo dados da Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema).

PONTE

Instaladas em março de 2003, as Câmaras Setoriais são uma iniciativa do Governo do Estado para consolidar parcerias com o setor produtivo, por meio do debate, com o objetivo de definir políticas industriais que estimulem o desenvolvimento econômico do Estado. As câmaras estão subdivididas em Câmaras da Indústria, Comércio e Serviços, Turismo, Micro e Pequenas Empresas, Agroindústria e Bioindústria.